



CMPC - CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - GESTÃO 2023/2025
ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 05/06/2025

LOCAL: Reunião online via Google Meet.

PAUTA:

1. Apresentação das Propostas da Conferência Municipal de Cultura.

DESENVOLVIMENTO:

No dia 05 de junho de 2025, às 19h, via Google Meet conforme o link <https://meet.google.com/cgz.vck-pey> realizou-se a **6ª Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Política Cultural – **CMPC** do Biênio 2023/2025, sob a presidência em exercício 2023-2025, Sra. Flávia Kountakis Kohler, que abriu a reunião recepcionando os presentes e passando a palavra ao Sr. Raul Nascimento, que trouxe ao grupo o protesto de alguns músicos, em um grupo de whatsapp, a respeito da falta de artistas de Guararema na agenda do Guararema Jazz & Blues Festival 2025, editais e eventos realizados na cidade. Alguns artistas foram convidados a participarem da reunião, mas somente Rafael Bueno aceitou o convite, mesmo sendo a reunião aberta para a participação de toda a sociedade civil de Guararema.

Michael Meyson Bezerra da Silva de Oliveira, Secretário Adjunto de Cultura e Turismo e vice-presidente neste conselho, iniciou a fala elucidando sobre o regimento do **Conselho Municipal de Políticas Culturais**, e a importância da ordem na pauta das reuniões, e deliberando a fala ao Rafael primeiramente, ou respeitar a linha de pauta. Todos os conselheiros aprovaram a fala do Rafael, mas o mesmo abriu mão da fala no momento, dizendo querer entender o andamento do Conselho.

O Sr. Meyson deu início a leitura da Ata da Conferência Municipal de Cultura, mas foi deliberado a leitura apenas das propostas resultantes nos grupos, ATA completa, junto com propostas anexada a esse documento. Ao final da leitura, a conselheira Daniela Torres perguntou ao Sr. Meyson quantas pessoas participaram da Conferência, e ele disse que iria verificar se havia a informação na ATA ou poderia consultar a lista de presença. Sr. Mateus Sartori, Secretário Municipal de Cultura e Turismo, disse que lembrava de um número de 42 pessoas ao longo do dia. Daniela completa sua fala, dizendo que uma conferência linda que não conseguiu reunir 100 pessoas. E ainda parabenizou a todos pela realização da mesma. Meyson completou dizendo que as participações foram bem inteligentes e que as propostas ligadas ao impacto financeiro, devido a relação da gestão pública em realizar os eventos, dando aos artistas autonomia e verba para produzirem seus projetos, sendo esse o grande avanço dessa Conferência, se comparada com a primeira. Raul, comenta que só conseguiu participar do período da tarde, e que ficou feliz em participar e contribuir com os mecanismos. A presidente Flávia, agradece mais uma vez aos conselheiros que persistem no conselho e que participaram das discussões na conferência, tornando possível a realização e a viabilidade da mesma.



Sr Mateus Sartori pede a fala, dizendo que as discussões nos amadurecem, mas o grande avanço é esclarecer a gestão pública, como funciona o orçamento, mas o resultado positivo é olhar a pauta de governo registrada, e a prioridade na cultura é o programa de fomento municipal. E colocado como eixo exclusivo, foi esclarecido todas as legislações vigentes. Resultado positivo, pois, são pouquíssimas cidades do país que possuem um programa municipal de fomento. Sra Daniela pede licença por ter outro compromisso e se retira da sala. Seguimos com o pedido da fala de Rafael Bueno, que o primeiro convite para a conferencia foi realizado poucos dias antes da realização efetivamente. E qual seria a possibilidade de realizar outra edição da conferência, além da divulgação não ser em tempo tão justo. Mateus explica que não há possibilidade dessa repetição, e que acontecerá algumas novas edições de Papo Aberto, esclarecendo também que a realização da Conferência foi de acordo com as agendas do grupo de trabalho, que a mesma chegou a ser remarcada por 3 vezes para uma melhor adequação a todos. Quanto a divulgação a comunicação realiza conforme as demandas das secretarias. E que o contato via telefone, a partir da secretaria, por busca ativa foi realizada, embora muitos não atendam as ligações. Sr. Meyson, explica, que haverá ainda reuniões sobre PAAR, consultas online, e pesquisas públicas. Além do canal de divulgação por whatsapp, que dependeu da aprovação dos artistas para a inclusão no mesmo.

Dando andamento na reunião, a presidente ressaltou que era o assunto inicial o resultado da Conferência e as considerações dos conselheiros, e que houve uma inclusão de pauta, por demanda dos artistas, e então sinalizou ao Sr Mateus Sartori se o mesmo gostaria de falar sobre o Guararema Jazz & Blues Festival 2025. Sr Mateus responde que estava para as indagações do Sr Rafael a respeito do festival. Sr Rafael salienta que a vontade em participar da reunião não era para perguntar especificamente sobre o festival, mas para saber o que estava sendo tratado na área cultural que é a área que ele trabalha. E ele trouxe a dúvida a respeito da ausência de menção do dia 13 de maio, dia de Maria Florência, e da viabilidade da data se tornar feriado municipal, talvez um projeto de lei para isso, e que não lembra de nenhuma menção a respeito por parte da secretaria, sendo ela, uma importante figura preta da cidade. Sr Mateus esclarece que não há a possibilidade de transformar em feriado devido a legislação nacional que só permite dois feriados municipais, sendo o padroeiro e o aniversário da cidade. Quanto a ação sim é possível, como o Festival de Culturas Pretas, quando se tem dinheiro. Esse ano será realizado com uma participação do SESC, já temos alguns artistas com contrapartidas da PNAB contemplados que se relacionam com a cultura preta e que farão parte dessa agenda, que ocorrerá em novembro.

Importante salientar aqui que realizada uma breve pesquisa a respeito de Maria Florência, não há qualquer correlação da data de 13 de maio com a mesma, data essa que se refere ao Dia da Abolição da Escravatura no Brasil. Mas sim, há a semana Maria Florência de Cultura Preta desde o ano de 2022, realizada



pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, em associação a data de 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. – Fonte: cmguararema.sp.gov.br/historia

Sr Rafael, agradece o esclarecimento e comenta que a respeito do Festival, alguns artistas se sentiram incomodados com a ausência de artistas de Guararema no Festival, e que gostaria de saber qual o critério para a escolha. Que ao final do 1º Festival foi conversar com o secretário e ofereceu o projeto En la Calle e que entendeu que não fazia sentido com a proposta, mas que para fazer parte do festival deveria ter música e trabalho em jazz ou blues na plataforma digital como a Spotify, e também ser artista desse segmento. Havendo artista desse segmento em Guararema, não há a presença deles nas escolhas. Não entendendo qual o critério para contratação dessas pessoas, e que mostra a uma parte desse grupo que não há artistas que tenham esse serviço para oferecer. E que também um grupo de amigos de Mogi, que irão participar do Festival e que pertencem a uma banda de rock e não de Jazz, e que o argumento utilizado cai por terra. Sr Mateus esclarece que a curadoria do Festival de Jazz é realizada por ele, e que a mesma é realizada em conversa com outros produtores de outros festivais. E que o Festival terá 1 participação de artista no mesmo. A curadoria é realizada de forma livre, pensando no produto em si, mantendo o equilíbrio da característica do festival. E que no primeiro festival tivemos a presença da Djane Borba, como atração no domingo. E Rafael questiona se o nome dela aparecia no cronograma, e o secretário respondeu que a apresentação se intitulava Billie Holliday Tributo por Djane Borba, nome dado por ela. E que ele entende a parte turismo e hoteleira, mas que fica, quanto artista, um lugar nebuloso, por não saber quem realiza a curadoria, e o secretário salienta, novamente, que a curadoria é feita por ele, exclusivamente. E com essa resposta ele, enquanto artista da cidade, gostaria de deixar um pouco do incomodo, não por pensar que teria que ser um festival só de artista de Guararema, mas se não vale avaliar a participação de artistas de Guararema, até para se criar possibilidades de conexões entre artistas que participam, e que inclusive está descobrindo que o curador é o secretário Mateus Sartori. Ainda ressalta que gostaria de deixar como sugestão, que embora o projeto seja para alcançar outros âmbitos que não o artista guararemense, não necessariamente a todos os artistas de Guararema, que fosse pensado numa política que acessasse não um único representante, mas, mais representantes, pois temos muito material que pode funcionar aqui, como o guitarrista que toca na banda do Elvis, que aprendeu a tocar Blues com um “bluseiro”, tem a Djane, e que o próprio tem o MD Experience, que foi ovacionado lá fora, e não sente que tem abertura para trabalhar no município, e também, com todo o respeito, propor que tenha uma curadoria com mais de uma pessoa para que haja mais debate a respeito da contratação e como será o festival, e não tudo concentrado em uma pessoa só. Mateus, então, aproveita para esclarecer que, embora o nome SESC apareça, ele é um grande parceiro nas contratações, e que o evento só aconteceu porque o COMTUR e o SESC entraram com o dinheiro, COMTUR com 120 mil (cento e vinte mil reais)



e o SESC com duas contratações que beiram 60 mil (sessenta mil reais), sendo que não houve participação da secretaria na mesma, mas que a contratação só foi realizada após a curadoria.

Raul, representante suplente da música, salienta que todas essas colocações do Rafael, foram os questionamentos das pessoas no grupo, e que Rafael representou bem a voz de todos. Raul ainda acrescenta que deixou claro que seria interessante que mais pessoas do grupo participassem, fora ele e a Carla, representante titular da música, para que pudessem receber esse esclarecimento direto, não dando espaço para informações distorcidas, e que o Rafael possa participar mais ativamente das reuniões do conselho, e que todos os artistas participem e que tenham voz ativa. A presidente Flávia complementa dizendo que todas as colocações estão certas e que é por isso que eles estão representando o segmento música. E que as questões e insatisfações devem sim, serem trazidas ao conselho, para que se trate as mesmas. A presidente pergunta se mais alguém gostaria de falar, Wagner Santoro, representante do segmento artes cênicas pediu a voz, e disse que gostaria de falar da experiência da Conferência foi sensacional e que poderia ter alcançado mais pessoas, mas o que conseguimos construir na conferência foi muito bom, que o diálogo foi excelente, e que essa construção seja contínua nos próximos PAAR e Papo Aberto. A presidente Flávia volta a falar que a visão a respeito das Políticas Públicas de Cultura mudou com a participação tanto do Secretário Mateus e seu Adjunto Michael Meyson no desenvolver das conversas dentro do conselho nos últimos dois biênios.

Secretário Mateus pediu voz para deixar registrado o agradecimento a participação da conselheira Carla Nascimento, que foi pega de surpresa na escolha para ser a mestre de cerimônia da Conferência. Carla agradece pela experiência única na conferência como oradora e nas discussões nos eixos. Secretário Mateus aproveitou para falar a respeito do Festival Diversa, que acontecerá no final de semana, dia 07 e 08 de junho. E Meyson complementa informando do evento do Samba de Rua no Morro das Antenas, da Festa do Divino. Pablo representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, elogia a estrutura e organização do Festival Diversa na Praça Deoclésia, e agradece o apoio aos feirantes da Feira Gastronômica.

Rafael pede a fala mais uma vez, a respeito do Festival Diversa, embora salienta que não é o lugar de fala, por ser um festival realizado por mulheres, há artistas no grupo que questionaram a ausência de mulheres artistas de Guararema. Mateus ressalta que a curadoria é de responsabilidade de Valéria Custódio e somente ela poderia responder. E ela realizou uma pesquisa e que foi passado informações do cadastro conforme as necessidades, que não era música. O festival só dependeu da Secretaria para a liberação da praça. Rafael ainda coloca que a Secretaria deveria ajudar os festivais para ajudar para a participação de mais artistas locais. E ainda coloca essa fala por conta da proximidade da realização do Festival de Inverno e que ele recebeu contato com proposta de cachê inferior ao que ele já havia recebido no ano passado. Meyson complementou a informação



esclarecimento que dentro dos projetos não havia só artistas, mas pessoas ligadas a produção e técnica.

Sem mais manifestações, a Presidente Sra Flávia Kountakis Kohler, agradeceu à presença de todos encerrando assim a reunião às 20h05.

Estavam presentes na reunião os Conselheiros: Iumia Chan, representante titular da Secretaria Municipal de Educação, Michael Meyson Bezerra da Silva de Oliveira, representante titular da Secretaria de Cultura e Turismo, Daniela Torres de Oliveira, representante titular do segmento audiovisual, Flávia Kountakis Kohler representante titular do segmento Cultura Popular e/ou Tradicional, Wagner Branco Santoro representante titular do segmento Artes Cênicas e seu suplente Marcos Paulo Ferreira Francisco, Carla Nascimento, representante titular do segmento Música e seu suplente Raul Nascimento, Pablo de Paiva Pacheco, representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sr. Mateus Sartori, Secretário Municipal de Cultura e Turismo,

E por não haver nada mais a ser dito, eu, Daniela Torres, secretária executiva do CMPC, lavrei a presente ata, onde após lida e aprovada será assinada por mim e pelos conselheiros presentes citados em lista, assim que nos reunirmos presencialmente.

Guararema, 05 de junho de 2025.



Daniela Torres de Oliveira